

**ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL DE HORTOLÂNDIA**  
**TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO**

**ANA LUIZA TORETE**

**BRENDA CAROLINE MARTINS**

**CAMILA MOURA**

**JULIANA RIBEIRO**

**ALFABETIZAÇÃO E GESTÃO FINANCEIRA PESSOAL**

**2024**

**HORTOLÂNDIA**

## RESUMO

Este projeto busca, inicialmente, estudar a forma como os jovens, de 16 a 23 anos, da cidade de Hortolândia estão considerando suas prioridades financeiras, visto que, atualmente, o ensino das escolas públicas, em que está concentrada a maior parte deste grupo, não possui as informações necessárias para tais alunos obterem uma base de ensinamentos para a vida adulta e independência financeira. Muitos, por se sentirem perdidos nesse meio, acabam se privando de alcançar objetivos que serão primordiais em seu futuro, como conquistas a longo prazo. Sendo assim, será proposto um projeto de criação de um planner financeiro personalizado, de acordo com suas necessidades e objetivos financeiros, para ajudar e incentivar os jovens a se reorganizarem financeiramente para que não sofram com problemas que possam induzi-los a desistir de seus objetivos. O projeto busca também, ensinar sobre princípios financeiros e econômicos do ambiente em que o jovem está habituado, desta forma instruir sobre juros, imposto de renda, inflação e entre outros conceitos básicos, também busca explicar sobre conceito de investimentos e ações e como aplica-los de acordo com sua renda, necessidades e metas pessoais. O objetivo é, inicialmente, desenvolver uma pesquisa sobre o conhecimento de gestão financeira econômica para compreendermos a forma que a população juvenil de Hortolândia leva diante a sua organização monetária, assim efetuarmos o projeto para ajudar os jovens a terem uma ampla visão financeira e através dele realizar a alfabetização financeira.

**Palavras-chave:** Alfabetização Financeira, Metas, Gestão Financeira, Princípios Econômicos e Organização.

## INTRODUÇÃO

No cenário atual, é notável a falta de informações e instruções financeiras para os jovens que estão entrando na vida independente. Mediante a isso, como os jovens se organizam financeiramente sem algum tipo de apoio escolar e quais são as consequências da falta dessas informações? Como, em geral, se planejam financeiramente mesmo que, a grande maioria, não tenha acesso a um ensino básico sobre economia financeira e qual a forma mais fácil e dinâmica de se transmitir informações primordiais sobre economia e organização financeira para este grupo? Visando compreender de que maneira os estudantes estão gastando sua renda financeira mensal e quantos deste meio estão conciliando o trabalho com os estudos.

Diante dos questionamentos levantados, surgiu a proposta de estudar a forma como os jovens, de 16 a 23 anos, da cidade de Hortolândia estão considerando suas prioridades financeiras, visto que, atualmente, o ensino das escolas públicas, em que está concentrada a maior parte deste grupo, não possui as informações necessárias para tais alunos obterem uma base de ensinamentos para a vida adulta e independência financeira. Muitos, por se sentirem perdidos nesse meio, acabam se privando de alcançar objetivos que serão primordiais em seu futuro, como conquistas de longo prazo. Sendo assim, será proposto um projeto para ajudar e incentivar os jovens a se reorganizarem financeiramente para que não sofram com problemas que possam induzi-los a desistir de seus objetivos.

O objetivo foi, inicialmente, desenvolver uma pesquisa sobre o conhecimento de gestão econômica para compreendermos a forma que a população juvenil de Hortolândia leva diante a sua organização monetária para, assim, efetuarmos um projeto para ajudar os jovens a terem uma ampla visão financeira.

Ao longo do desenvolvimento, ainda, é almejado compreender a forma em que esses jovens adolescentes levam sua vida financeiramente e o quanto estão dependentes de seus responsáveis, bem como examinar como a vida econômica e independente afeta os planos futuros desses jovens e propor um projeto que ajude na estruturação e reorganização financeira, apoiando estes adolescentes a compreenderem a verdadeira importância de uma renda em suas vidas e suas consequências caso haja a falta desta.

As propostas e objetivos aqui citados tem como embasamento as metas do ODS 4 Educação de Qualidade que visa assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, bem como promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

## **DESENVOLVIMENTO**

### **2.1 CONTEXTUALIZAÇÃO**

O contexto em que o estudo foi realizado, e aplicado, é o atual cenário em que os estudantes, que estarão ingressando em sua vida universitária e (ou) independente em breve, com o auxílio de uma ferramenta no qual foi idealizado um planner financeiro que se adapta de acordo com suas necessidades emergenciais. Visto que a atual educação dificilmente fornece atividades nas escolas que estimulam o conhecimento na área financeira na vida dos alunos, torna-se difícil seguirem com uma base teórica sobre sua própria gestão econômica, o que pode desencadear em futuros problemas de consumismo extremo, por exemplo. A ferramenta proposta funciona como um dicionário, que iria educar com palavras simplistas, termos que o influenciarão a estar por dentro do mercado econômico atual, assim como fazer o usuário colocar em prática os aprendizados.

### **2.2 FUNDAMENTAÇÕES TEÓRICAS**

Após a iniciativa do projeto, foi de extrema importância compreender sua real necessidade e viabilidade de implementação. Por tanto, deve-se situar alguns conceitos, como alfabetização e gestão financeira, investimentos, economizar, consumismo e endividamento, que são temas alvo do nosso produto, tornando possível expor no que implicam.

Diante disso, foram realizadas buscas no Google Acadêmico de artigos científicos, em sua maioria proveniente de repositórios de universidades, selecionando pesquisas de cunho nacional voltadas ao cenário econômico atual. Também foi feita uma seleção de livros disponibilizados no Google Acadêmico voltado a investimentos e tratando sobre causas e consequências do endividamento.

#### **2.2.1 ALFABETIZAÇÃO E GESTÃO FINANCEIRA**

Silva, Caldeira, Bottaro et al. (2021) apontam em seu artigo sobre a importância da gestão financeira para indivíduos destacando como ela pode ajudar no planejamento financeiro pessoal e evitar desequilíbrios financeiros devido à falta de educação financeira, enfatizando a necessidade de aumentar o conhecimento sobre gestão financeira na sociedade brasileira, onde muitas famílias enfrentam o

desequilíbrio financeiro. Sugere ainda que, a gestão financeira, juntamente com o planejamento estratégico, pode levar ao sucesso financeiro pessoal.

Lima, Neto, Junior e Borges (2023) discutem a importância da educação financeira no Brasil, destacando seu impacto na administração empresarial e na gestão financeira pessoal, apontam que a educação financeira é essencial para o desenvolvimento social e econômico do Brasil, ajudando a reduzir problemas financeiros e inadimplência. Propõe a inclusão da educação financeira no ensino médio como uma estratégia de longo prazo para melhorar a gestão financeira e a qualidade de vida, pode aumentar a consciência sobre investimentos, contribuindo para um mercado mais competitivo e eficiente. No artigo, sugerem que a educação financeira desde a infância pode levar a melhores decisões financeiras e investimentos mais conscientes no futuro.

### **2.2.2 INVESTIMENTOS E ECONOMIAS**

Para Raquel Silva (2023), a educação financeira capacita os indivíduos a gerir melhor os seus recursos financeiros, promovendo decisões financeiras prudentes, relacionando-a com a capacidade de fazer escolhas de consumo mais informadas e responsáveis. Ela enfatiza a importância de investir como parte do planejamento financeiro, visando segurança e crescimento econômico a longo prazo.

O procedimento desejável é que no orçamento haja metas, do tipo: chegar a um superávit mensal de R\$ 300,00 para, em 24 meses, à taxa de juros de 0,7% ao mês, ter R\$ 7.800,00 para trocar de carro; reduzir o déficit mensal de R\$ 1.000,00 pela metade; guardar pelo menos R\$ 200,00 por mês para constituir uma pequena poupança de segurança contra imprevistos; reduzir despesas com água, luz, telefone e combustível em 15%; começar a provisão para uma aposentadoria complementar; reduzir despesas para poder diminuir o ritmo de trabalho; fugir do cheque especial dentro dos próximos 6 meses. (Pires, Valdemir Finanças Pessoais Fundamentos e Dicas Pires. – Piracicaba: Editora Equilíbrio, 2006. 36 p)

### **2.2.3 CONSUMISMO E ENDIVIDAMENTO**

Sandy Ogeda, perante sua Pesquisa com Adolescentes e Jovens sobre Gestão Financeira Pessoal (2021), expressa em seus resultados que os jovens e adolescentes, em um percentual elevado para faixa etária estudada, possuem dívidas em seu nome ou em nome de terceiros. Esses, então, adentrarão no futuro próximo a fase adulta já tendo contraído dívidas, que podem afetar a qualidade de vida do indivíduo. Ela apresenta ainda, que, segundo a bibliografia exposta na

pesquisa, o estresse causado pela má gestão dos recursos financeiros pessoais contamina o indivíduo e aqueles próximos a ele.

Muitas vezes isso ocorreria falta de conhecimento e planejamento financeiro, onde um pequeno problema não cuidado adequadamente se torna um grande problema. A transformação de um problema pequeno para um grande se dá, principalmente, como consequência de alta taxas de juros praticadas no mercado financeiro brasileiro, como pode ser tornar dívidas impagáveis. (Britos, Osias Descomplicando Investimentos Pessoais, 2022, Parte A)

São hábitos ruins, por exemplo, postergar tudo para amanhã: amanhã irei me preocupar com o dinheiro, amanhã pagarei, amanhã vou gastar menos etc. e vontade de consumir por consumir: comprar porque está em altas nas mídias ou até mesmo comprar para colecionar são atos de comprar só apenas pensando no acúmulo. (Britos, Osias Descomplicando Investimentos Pessoais, 2022, Parte B).

Para Moura (2005), o aumento das dívidas dos indivíduos, seja por razões de recessão ou otimismo, gerou o aumento de pesquisas sobre o débito em diversas áreas. Portanto, pôde-se ultimar que o problema do endividamento, exige uma visão multidisciplinar.

Conforme Consalter (2005, p. 156), o consumidor precisa enfrentar três diferentes batalhas contra o crédito, uma, contra si mesmo e seu desejo de “ter”; outra contra a avalanche virtual da publicidade via televisão, internet, telefone etc.; e, uma terceira, contra o ataque físico, quando, caminha pelo centro da cidade, é incessantemente abordado por homens e mulheres de panfletos em punho.

#### **2.2.4 TECNOLOGIAS DIGITAIS COMO FERRAMENTAS**

Moran (2004, p. 348, livro: A Contribuição das Tecnologias para uma educação inovadora) afirma que: [...] com as tecnologias avançadas e interligadas, podemos aproximar-nos destes objetivos de formas diferentes a como estávamos acostumados.

Segundo Jordão (2009 apud SILVA; PRATES; RIBEIRO, 2016, p. 113): tecnologias digitais são, sem dúvida, recursos muito próximos dos alunos, pois a rapidez de acesso às informações, a forma de acesso randômico, repleto de conexões, com incontáveis possibilidades de caminhos a se percorrer, como é o

caso da internet, por exemplo, estão muito mais próximos da forma como o aluno pensa e aprende. Portanto, utilizar tais recursos tecnológicos a favor da educação torna-se o desafio do professor, que precisa se apropriar de tais recursos e integrá-los ao seu cotidiano de sala de aula.

Para Valdati (2013), em vista das tecnologias exercerem grandes mudanças em variadas áreas da sociedade, seria interessante o uso de um ambiente virtual de aprendizagem como ferramenta de apoio para a propagação da educação financeira no ensino fundamental de escolas públicas do Brasil. Já Cavalcante (2016) aponta o uso de games como “uma possibilidade promissora” de recurso pedagógico na educação financeira.

Diante da implementação da educação financeira na base nacional comum curricular, o uso das tecnologias digitais se mostra como “um caminho para ampliar o alcance de programas para inserção de educação financeira nas escolas” (BANCO CENTRAL DO BRASIL).

Para Perrenoud (2000, apud MORAN, 2004, p. 348), “as novas tecnologias podem reforçar a contribuição dos trabalhos pedagógicos e didáticos contemporâneos, pois permitem que sejam criadas situações de aprendizagens ricas, complexas, diversificadas”.

Para Valdati (2013), em vista das tecnologias exercerem grandes mudanças em variadas áreas da sociedade, seria interessante o uso de um ambiente virtual de aprendizagem como ferramenta de apoio para a propagação da educação financeira no ensino fundamental de escolas públicas do Brasil. Já Cavalcante (2016) aponta o uso de games como “uma possibilidade promissora” de recurso pedagógico na educação financeira.

De acordo com a Associação de Educação Financeira do Brasil (p. 20) em seu plano de ação biênio 2017- 2018: As tecnologias digitais e jogos educativos têm oportunizado o acesso de professores e alunos a materiais educacionais diversificados e a ferramentas que facilitam a pesquisa e a interatividade, além de fomentar novas formas de aprendizagem. Assim como contribui para o trabalho com as disciplinas tradicionais, esses novos recursos também podem impulsionar o desenvolvimento das competências socioemocionais e de educação financeira.

## **2.3 METODOLOGIA**

A metodologia utilizou da pesquisa bibliográfica tendo maior foco em artigos científicos publicados nos últimos anos e livros didáticos sobre o assunto. Também foram realizadas entrevistas com ex-alunos da ETEC de Hortolândia, para obtenção de dados específicos, com objetivo de analisar como deram início a sua vida financeira pós-ensino médio.

Contando também com os dados advindos do nosso formulário qualiquantitativo foi possível concluir nossa pesquisa e consolidar o nosso projeto. Com os dados, é notável a dificuldade do planejamento financeiro dos jovens, assim se torna perceptível o interesse em algo em que os ajudassem a se planejar financeiramente, notamos que 80,9% de nossos jovens não conseguem traçar uma rota monetária, 80% tem interesse em algo que os ajudem a se planejar e a maioria não tem base de conhecimentos financeiros.

O objetivo foi descobrir se os jovens têm algum tipo de independência financeira ou estudo sobre a área e em qual setor precisam de mais ajuda. Algumas limitações que podem impedir a continuidade é a falta de ex-alunos voluntários para pesquisa e entrevistas, ou a falta de informações, artigos, pesquisas anteriores e livros sobre o assunto desejado.

## **2.4 SITUAÇÃO ATUAL**

No início do projeto, é notável a falta de conhecimento e estudo sobre independência financeira vindo do público alvo selecionado, jovens de 16 a 23 anos que estão entrando na vida independente. É perceptível que muitas dessas pessoas não têm a noção de juros, valor do dinheiro e investimentos, o que resulta na pergunta que grande maioria se faz, “Para onde foi meu dinheiro? ”. Analisando o cenário atual, o ensino das escolas públicas, em que está concentrada a maior parte deste grupo, não possui as informações necessárias para tais alunos obterem uma base de ensinamentos para a vida adulta e independências financeiras que almejam, muitas vezes os desmotivando a continuar a jornada, por se sentirem perdidos nesse meio, se privam de seus próprios objetivos que serão primordiais em seu futuro, como conquistas em longo prazo.

## **2.5 SITUAÇÃO PROPOSTA**

Mediante a isso, é proposto um planner financeiro personalizado, que buscará entender a situação do indivíduo, com sua renda, gastos, metas e necessidades e a partir de tais dados coletados, através de um forms enviado após a compra do produto será possível adaptar o planner de acordo com suas necessidades. O planner também contará com uma planilha digital automatizada, em que o cliente poderá inserir os valores indicados e terá acesso a todos os resultados para incluí-los no planner físico. Ademais, o projeto portará uma aba apenas com explicações e informações de conceitos base, para entender o mercado econômico em que está inserido, em adição, ao adquirir o produto, o consumidor receberá mensalmente um relatório de investimentos recomendados, juros e inflação do mês referente.

## **2.6 RESULTADO**

Após a realização do projeto, o resultado esperado era instruir jovens, de 16 a 23 anos, a alcançar suas metas e planejar seu futuro de forma autônoma, e desconstruir a postergação e a vontade de apenas consumir, mas desenvolver objetivos de curto e longo prazo para não ter frustrações com relação a suas metas não alcançadas. Instruir esses jovens a compreenderem a onde está destinando seu dinheiro, e de que forma ele pode trabalhar em seu prol. O projeto os ajudaria a ter uma ampla visão financeira e econômica. Assim trazendo uma juventude com conhecimentos econômicos, e uma sociedade que terá a possibilidade de consumir novas informações diante suas próprias rendas e tendo o grande acesso e controle das mesmas.

Como resultado, foi possível confeccionar um planner financeiro personalizado, que busca entender a situação do indivíduo com sua renda, gastos, metas e necessidades e, a partir de tais dados, que serão coletados através de um formulário enviado após a compra do produto, será possível adaptar o planner de acordo com suas necessidades. O planner também conta com uma planilha digital automatizada, em que o cliente poderá inserir os valores indicados e terá acesso a todos os resultados para incluí-los no planner físico. Ademais, o projeto porta uma aba apenas com explicações e informações de conceitos base, para entender o mercado econômico em que está inserido, em adição, ao adquirir o produto, o

consumidor receberá mensalmente um relatório de investimentos recomendados, juros e inflação do mês referente.

## CONCLUSÃO

Levando-se em consideração esses aspectos, é possível concluir que conforme a sociedade evolui diariamente, é necessário que os jovens façam parte dessa evolução e mudanças. Levar informações, meios de aprendizados financeiros e econômicos vêm se tornando cada vez mais relevante, visto que o número de indivíduos com tal conhecimento tem se mostrado diretamente proporcional a quantidade de consumidores que buscam seguir o melhor caminho financeiro. Entretanto a realidade muitas vezes não condiz com o esperado, muitos jovens vivem em um contexto de desinformação sobre tal assunto, o que os torna, na maioria das vezes, compradores impulsivos, o que futuramente pode desencadear um consumismo extremo, e os mesmos, se encontrarem em situação de endividamento de altíssimo valor. De acordo com Peter F, no post *capitalist society* “Na sociedade pós-capitalista é seguro supor que qualquer pessoa com qualquer tipo de conhecimento terá de adquirir novos conhecimentos a cada quatro ou cinco anos ou se tornará absoluta”. Assim, integrar jovens nesse âmbito de educação significaria, a longo prazo, gerar uma economia mais saudável, resultando em crescimento individual para a população e melhoramento econômico para o país.

## REFERÊNCIAS

ALVES Mylena Barreiros Epifânio, CARVALHO Ana Barreiros de. FINANÇAS PESSOAIS: um estudo sobre a relação entre o conhecimento de gestão financeira e o nível de endividamento pessoal. **Revista Valore**, Feira de Santana, Set.2020. Disponível em: <<https://revistavalore.emnuvens.com.br/valore/article/view/867/645>>. Acesso em: 26/03/2024

ANDRES Daneia Ines. Procedimentos para elaboração do planejamento orçamentário doméstico e do controle de gastos e receitas para uma eficiente gestão financeira familiar. **Repositório Institucional**, Caixas do Sul, 2010. Disponível em: <<https://repositorio.ucs.br/handle/11338/1557>>. Acesso em: 25/03/2024

BARRETO Keila Vieira, COSTA Denis Honorato. Gestão financeira pessoal: como potencializador para o controle de finanças. **E-Acadêmica**, Santa Marcelina, Dez. 2022. Disponível em: <<https://eacademica.org/eacademica/article/view/351L>>. Acesso em: 03/04/2024.

BRITO, Osias. **Descomplicando Investimentos Pessoais**: São Paulo: Expresso 2022

CARRARO Wendy Haddad, ANDRADE Lucia Medeiros de. Mudanças nos hábitos do controle financeiro pessoal com educação financeira sustentável. **Saber Humano: Revista Científica Da Faculdade Antonio Meneghetti**, Porto Alegre, Dez.2018 Disponível em: <<https://doi.org/10.18815/sh.2018v8n13.335>>. Acesso em: 03/04/2024

CRUZ, June Alisson Westarb. **Gestão Financeira Moderna**: São Paulo, Elsevier Editora Ltda, 2007

CRUZ Bruna Heloísa da, KROETZ Marilei, FAVÉRI Dinorá Baldo de. **GESTÃO FINANCEIRA PESSOAL: UMA APLICAÇÃO PRÁTICA**. Bela Vista, 2012. Disponível em: <<https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos12/19116831.pdf>>. Acesso em: 03/04/2024

DA CRUZ, Bruna Heloísa; KROETZ, Marilei; DE FÁVERI, Dinorá Baldo. **Gestão Financeira Pessoal: uma aplicação prática**. 2012.

EKER, T.H. **Os segredos da mente milionária: aprenda a enriquecer mudando seus conceitos sobre dinheiro e adotando os hábitos de pessoas bem-sucedidas**. Rio de Janeiro: Sextante, 2006.175 p.

FERRAZ Jessika Cristina. A educação financeira e sua importância na gestão financeira pessoal. **Revista Ciência Da Sabedoria**, 2021. Disponível em: <<https://revista.faciencia.com.br/index.php/racs/article/view/53>>. Acesso em: 28/03/2024

FERREIRA Carlos Renato, ALAB JUNIOR Cássio Alexandre. O CONHECIMENTO CONTÁBIL: a contribuição do conhecimento contábil para a gestão financeira pessoal. **Repositório Institucional**, Anápolis, 2021. Disponível em: <<http://repositorio.aee.edu.br/jspui/handle/aee/20217>>. Acesso em: 03/04/2024

LIMA, Isaias Pires de, VERDE NETO, Olicio Lopes Vila, TRINDADE JUNIOR, Waldeir Machado da. EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO BRASIL: as propostas para o ensino médio e seu impacto tanto na administração empresarial quanto na gestão financeira pessoal. **Repositório Digital**, Brasil, Dez.2023 Disponível em: <<http://65.108.49.104/handle/123456789/792>> Acesso em 26/03/2024

LIZ Cristopher Martins , MOREIRA João Padilha. Ferramenta De Gestão Financeira. **Projetos Realizados Alcides Maya**, Porto Alegre, Maio 2020. Disponível em: <<https://raam.alcidesmaya.edu.br/index.php/projetos/article/view/188>>. Acesso em: 27/04/2024

MOREIRA, Ana Maria de Albuquerque. GESTÃO FINANCEIRA DESCENTRALIZADA: uma análise do programa dinheiro direto na escola. fineduca - **Revista De Financiamento Da Educação**, 2, Brasília, Nov.2021. Disponível em: <<https://seer.ufrgs.br/index.php/fineduca/article/view/36236>>. Acesso em: 30/03/2024

MOURA Luiz Rodrigo Cunha, AVELAR Cátia, VEIGA Ricardo Teixeira, HIGUSHI Agnaldo Keiti. **VALIDAÇÃO DE ESCALAS PARA PESQUISAR A GESTÃO FINANCEIRA PESSOAL**, Belo Horizonte, Dez.2018. Disponível em: <<https://rbgn.fecap.br/RBGN/article/view/3976/pdf>>. Acesso em: 02/04/2024

MUNIZ JUNIOR, Rogério. Gestão financeira pessoal de alunos do curso de Administração. **Sistemoteca-Sistema de Bibliotecas** da UFCG, Sousa, Out.2023. Disponível em: <<http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/jspui/handle/riufcg/34326>>. Acesso em: 28/03/2024

OGEDA, Sandy Fernanda Ramos Silva. Pesquisa Com Adolescentes E Jovens Sobre Gestão Financeira Pessoa. **Jornal Unoeste**, Presidente Prudente, Ago.2021 Disponível em: <<https://journal.unoeste.br/index.php/cs/article/view/4222/3380>> Acesso em: 29/03/2024

OLIVEIRA Ana Paula Aparecida de. **SISTEMA DE GESTÃO FINANCEIRA PESSOAL WEB**, São José dos Campos, Jun,2015. Disponível em: <<https://biblioteca.univap.br/dados/000035/00003515.pdf>>. Acesso em: 29/03/2024

PIRES, Valdemir, **Finanças Pessoais Fundamentos e Dicas**, Edição do autor Piracicaba, SP – 2007.

RIBEIRO, Caroline do Amaral; VIEIRA, Kelmara Mendes; SANTOS, João Heitor de Avila; TRINDADE, Larissa de Lima; MALLMANN, Estela Isabela. Finanças Pessoais: **Análise dos Gastos e da Propensão ao Endividamento em Estudantes de Administração**, El Mallmann Anais do Seminários em Administração, 2009.

SANTANA, Marcos Vinicius de Almeida. ESTUDO SOBRE O PLANEJAMENTO FINANCEIRO PESSOAL DOS ALUNOS DE TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA. **South American Development Society Journal**, Abr.2021. Disponível em:<<https://www.sadsj.org/index.php/revista/article/view/565>>. Acesso em: 03/02/2024

SANTOS Anita Paula Cavalcante dos, SANTOS Danila Lopes Nogueira dos, FIGUEIREDO Giane Lourdes Alves de Souza. GESTÃO FINANCEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO. **Revista Faculdades CAPES**, Araguaína, 2021. Disponível em: <<https://revistas.faculdefacit.edu.br/index.php/JNT/article/view/765>> Acesso em: 03/04/2024

SILVA, Allan Gabriel Cunha, ALMEIDA Vinicius Cesar Oliveira ,. GESTÃO FINANCEIRA: um estudo sobre finanças pessoais como ferramenta para evitar o endividamento. **LIBERTAS: Revista De Ciências Sociais Aplicadas**, Belo Horizonte, Nov2022. Disponível em: <<https://periodicos.famig.edu.br/index.php/libertas/article/view/281>>. Acesso em: 02/03/2024

SILVA Beatriz Carvalho. GESTÃO FINANCEIRA PESSOAL: o impacto de decisões efetivas. **Pantheon Repositório Institucional da UFRJ**, Rio de Janeiro, 2021. Disponível em: <<https://pantheon.ufrj.br/handle/11422/16123>>. Acesso em: 03/04/2024

SILVA Raquel Sabrine. Aprimorando a gestão financeira pessoal: como a educação financeira beneficia o planejamento financeiro pessoal. Repositório Digital UFRN, Natal, Jun.2023. Disponível em: <<https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/53752>>. Acesso em: 02/03/2024

SILVA Aline Cristina da, CALDEIRA Raiane Araújo, BOTTARO Marcos César, AVELINO Cleide Henrique. **Gestão Financeira orientada para Pessoa Física**, Aracatuba, Set. 2021. Disponível em: <<https://unisalesiano.com.br/aracatuba/wp-content/uploads/2023/12/Artigo-Gestao-Financeira-PF-Pronto.doc.pdf>>. Acesso em: 02/04/2024

SILVA, Adrielle Jesus, PAIXÃO, Roberto Brasileiro, MOTA Fábio Lemos. Planejamento financeiro pessoal. Uma abordagem sobre as contribuições da administração financeira na gestão dos recursos pessoais. **Anais Do Congresso Brasileiro De Custos - ABC**, Salvador, 2013. Disponível em: <<https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/view/3644>>. Acesso em: 02/04/2024

SILVEIRA Matheus Silva. Gestão financeira pessoal e tomada de decisão de investimento. **Repositório Digital LUME**, Porto Alegre, 2014. Disponível em: <<https://lume.ufrgs.br/handle/10183/117439>>. Acesso em: 01/04/2024